

Bahia registra crescimento de 70% da indústria de cosméticos

Notícias

Postado em: 10/04/2017 17:51

Em Camaçari, fábrica do Grupo Boticário foi atraída por um conjunto de benefícios oferecidos pelo Governo do Estado

Tradicionalmente um segmento competitivo, dinâmico e com pouca depreciação, o mercado da beleza segue como um dos principais pilares da economia baiana. A indústria de cosméticos na Bahia registrou um crescimento expressivo de 70% nos últimos dez anos. Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), a expectativa é que até o final de 2017 o setor cresça mais 4%, apesar do momento de instabilidade econômica do país.

No Nordeste, a Bahia ocupa a primeira posição no setor de cosméticos, onde concentra 43,7% dos estabelecimentos e 47,6% dos empregos da região, segundo dados do Relatório Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (Rais). Ainda conforme o Rais, 83 estabelecimentos fabricantes de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos funcionam em solo baiano e geram 1.435 empregos espalhados em 19 municípios. O emprego formal no setor teve crescimento médio de 10,5% ao ano na Bahia, no período 2007-2015, enquanto que o Brasil cresceu 1,95% e o Nordeste 4,77%.

"A expectativa para o setor é de crescimento de 3 a 4% em 2017. Mas é um setor que já cresceu muito no estado. O percentual de crescimento ainda é modesto, mas o potencial ainda é muito grande. A Bahia no segmento de perfumaria é a número um do Nordeste. A região Nordeste é um mercado muito amplo e pode ser ainda mais explorado com o equilíbrio da economia", afirma o analista da SEI e mestre em economia, Luiz Mário Vieira.

Os bons números do setor no estado estão associados ao crescimento constante de empresas, como acontece com o Grupo Boticário. Com fábrica instalada no Complexo Industrial de Camaçari, a empresa foi atraída por um conjunto de benefícios oferecidos pelo Governo do Estado.

"Desde que nós decidimos pela construção de uma nova fábrica, iniciamos uma conversa com o Governo da Bahia. A localização também foi um fator decisivo para colocarmos uma fábrica em Camaçari e um Centro de Distribuição em São Gonçalo dos Campos. A localização da Bahia é super relevante, O CD, por exemplo, está no entroncamento da BR 101 com a BR 116, facilitando a logística", explica Leandro Balena, gerente industrial da Boticário Camaçari.

De acordo com o superintendente de Promoção de Investimentos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, Paulo Guimarães, a Bahia está preparada para garantir as melhores condições de instalação para empresas do setor. "O governo oferece apoio consistente para as empresas, desde a venda de terrenos com melhores condições de pagamento, desconto em impostos como o ICMS, além de contribuir na tentativa de montar uma cadeia produtiva trabalhando na busca pela interação das empresas de cada setor", destacou.

Em Camaçari, a fábrica do Grupo Boticário foi projetada para produzir 150 milhões de itens por ano, em 21 linhas de perfumaria e cuidados pessoais. A unidade, que contou com investimento de R\$ 491 milhões, emprega 610 funcionários.

Já o Centro de Distribuição de São Gonçalo dos Campos, foi planejado para atender a rede franqueada. Desde que iniciou a operação, já proporcionou redução média de quatro dias no tempo de entrega de produtos para franqueados. O CD tem capacidade de armazenar 16 mil posições-pallet, separar 42,3 mil itens/hora (fracionados) e 28 mil itens/hora (caixas fechadas). A capacidade de expedição é de até 1.800 caixas/hora, mais do que suficiente para suprir toda a demanda de franqueados da região.

A empresa também investe na qualificação da mão-de-obra baiana, inclusive, entregou em outubro de 2016 o novo campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), em Camaçari, que oferece cursos gratuitos de nível técnico na área de estética. A unidade é o primeiro centro de referência em estética e beleza do nordeste do país.

A chegada do Grupo Boticário motivou a vinda de outra empresa para a Bahia. A Vitro vai fornecer embalagens de vidro para o Boticário, em terreno vizinho. Como matéria-prima, a organização mexicana utilizará areia considerada pura de uma mina, localizada próxima ao município de Belmonte. “A empresa decidiu pela instalação na Bahia em virtude dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado, por estar perto de clientes e por ter matéria-prima de boa qualidade. Serão investidos 100 milhões de dólares na fábrica e gerados 400 empregos”, ressalta o diretor executivo da Vitro no Brasil, Oscar Viveros. A expectativa é que a fábrica de frascos para cosméticos esteja em funcionamento já em 2018.